

## Dentro da COP11

Medidas prospetivas de controlo do tabaco estão atualmente em destaque. Acompanhe os documentos que informam as decisões oficiais:

**Relatório do Centro de Conhecimento da CQCT da OMS sobre Desafios Jurídicos para informar o trabalho do Grupo de Peritos sobre Medidas Prospetivas de Controlo do Tabaco**

*Documento informativo elaborado pelo McCabe Centro para o Direito e o Cancro, na sua qualidade de Centro de Conhecimento da CQCT da OMS sobre Desafios Jurídicos, para informar o trabalho do Grupo de Peritos sobre Medidas Prospetivas de Controlo do Tabaco (em relação ao Artigo 2.1 da CQCT da OMS)*

[Relatório Completo](#)

**Compilação de resumos informativos sobre medidas prospetivas de controlo do tabaco desenvolvidas pelos especialistas**

*Grupo de Peritos sobre Medidas Prospetivas de Controlo do Tabaco (em relação ao Artigo 2.1 da CQCT da OMS)*

[Relatório Completo](#)

## Fora da COP11

**O presidente da ITGA, José Javier Aranda, reúne-se com embaixadores latino-americanos**

Desde o início da semana, o presidente da ITGA, José Javier Aranda, reuniu-se com embaixadores de vários países latino-americanos para destacar os desafios enfrentados pelos produtores de tabaco. Ele ressaltou a falta de representação do segmento mais vulnerável da cadeia de abastecimento na COP11 da CQCT da OMS e expressou preocupação com a contínua desconsideração pelas realidades socioeconómicas nos principais países produtores de tabaco.

**Polónia Defende os seus Produtores Enquanto o Brasil faz Vista Grossa**

Antes da COP11, os produtores de tabaco polacos realizaram um grande protesto em Varsóvia após recomendações para eliminar gradualmente o apoio ao cultivo de tabaco, enfatizando que tais cortes devastariam as 30.000 famílias que dependem da cultura. Os agricultores também destacaram a hipocrisia de reduzir a produção europeia apenas para substituí-la por importações. Em Genebra, a delegação da Polónia reforçou essas preocupações com declarações fortes defendendo os produtores e pedindo uma formulação de políticas equilibrada. Em forte contraste, o Brasil — onde mais de 133 000 famílias de agricultores dependem do tabaco — enviou uma das delegações anti-tabaco mais agressivas, mostrando pouca consideração pelos meios de subsistência em risco no seu próprio setor doméstico.

Romeu Schneider, vice-presidente da Afubra: «Opomo-nos veementemente à abordagem atual do governo brasileiro em relação à política do tabaco. O Brasil nunca deveria ter ratificado a CQCT, pois ela compromete a soberania nacional e ameaça o mercado brasileiro de tabaco, que é valorizado pela sua qualidade e volume e tem promovido muitas iniciativas sociais e ambientais em comunidades rurais. O tabaco é economicamente e financeiramente crucial para um país em desenvolvimento como o Brasil, mas as políticas atuais correm o risco de ceder esse mercado a outros países. Essas medidas são profundamente preocupantes e colocam os produtores brasileiros numa posição difícil, provocando forte indignação da nossa parte.»



Protestos dos produtores de tabaco em Varsóvia,

## Destaques do Dia

•Parlamentares brasileiros, prefeitos, produtores e representantes da indústria, além da imprensa regional, continuam as suas sessões na Representação Permanente do Brasil. Autoridades observaram que, embora os **parlamentares possam ser listados como observadores em futuras COPs**, o prazo para este evento já expirou. As autoridades enfatizaram que as propostas sobre novos produtos de nicotina e alternativas para os produtores são recomendações, não mandatos vinculativos, e que as decisões levam em conta as realidades nacionais. Apesar da exclusão das sessões plenárias, o grupo continua a acompanhar a COP11 e a defender que a delegação oficial do Brasil mantenha a declaração interpretativa de 2005, garantindo que as políticas de controlo do tabaco não prejudiquem a produção nacional legalmente regulamentada.

[Ler Comunicado](#)

•Os Deputados Europeus responsáveis pela Saúde Pública concluem a visita à Conferência da OMS sobre o Controlo do Tabaco

[Ler Comunicado](#)

•ONG pressionam países da UE por posição comum de última hora sobre regras relativas ao tabaco

[Ler Artigo](#)

## 20.º Aniversário da CQCT da OMS

### COP5: A falta de conhecimentos especializados em agricultura levou a propostas completamente desfasadas da realidade

As recomendações políticas da Convenção na COP5 incluíram:

- Restringir a produção através da regulamentação das épocas em que o tabaco pode ser cultivado.
- Reduzir a área destinada ao cultivo de tabaco.
- Proibição do apoio técnico aos produtores de tabaco.
- Desmantelamento de todos os órgãos que conectam os produtores aos governos.
- Proibição dos preços mínimos de apoio e dos leilões de folhas.

Para a ITGA, isso foi principalmente uma consequência da ausência de conhecimentos agrícolas e outros conhecimentos especializados entre os autores das propostas. Como resultado, todo o conjunto de recomendações políticas foi devolvido e a COP reconheceu a necessidade de realizar consultas amplas e envolver Agências Governamentais e ONGs relevantes na futura pesquisa para o desenvolvimento de alternativas ao tabaco, caso a procura diminua no futuro. A ITGA reiterou a sua oferta de cooperação e assistência, considerando que qualquer processo para regulamentar a produção de tabaco deve ser conduzido com o envolvimento total dos órgãos representativos dos produtores. Mas evitar as consequências prejudiciais dessas recomendações exigiu um esforço e recursos significativos da ITGA e das suas associações de produtores; nada foi aceite sem discussão. .

Para combater recomendações políticas potencialmente prejudiciais, a ITGA e as suas associações de produtores desenvolveram esforços significativos de mobilização. As principais ações incluíram:

**Fóruns regionais:** Organização de dois Fóruns Asiáticos sobre Tabaco (Malásia e Filipinas) com a participação de nove países membros para aumentar a consciencialização e promover o alinhamento.

**Coordenação oriental do tabaco:** Convocou o primeiro Fórum Oriental do Tabaco para alinhar os cinco principais países orientais produtores de tabaco.

**Declarações oficiais:** Facilitação de declarações regionais contra as políticas propostas.

**Campanhas de defesa:** Apoio a petições de produtores e associações endereçadas aos governos, destacando a realidade do cultivo do tabaco e os riscos das recomendações.

**Reconhecimento global:** Comemoração do primeiro Dia Mundial dos Produtores de Tabaco a 28 de outubro.

**Coordenação contínua:** Manutenção do envolvimento regional e global por meio de reuniões e fóruns nas principais áreas de cultivo de tabaco.



## Galeria das Atividades da ITGA ao longo de 2012



Conferência paralela da ITGA  
na COP5 Coreia



Fórum da Ásia da ITGA sobre o  
Tabaco - Kuala Lumpur





# ITGA

International Tobacco Growers' Association

## Oriental Tobacco Forum 2012

**14 September 2012**  
Arka Hotel, Skopje, Macedonia

Пријавивање за учество на форумот се врши на следната адреса: [itga@tobaccoleaf.org](mailto:itga@tobaccoleaf.org) или на тел.: +351 272 325901

Конференција на тема  
Ориентален тутун  
14 Септември 2012